

ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz
Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Povo e Paço, Vilarinho, Aladaluços, Taboeira, Esgueira, Angeja e Sarrazola (Cacia).

SEMANARIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Darton

ASSINATURA		Proprietário-Director e Administrador	Redactor e Editor	REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Série de 50 números	24\$00	José Marques Damião	António da Costa Pinto	Rua da Paz - QUINTA DO LOUREIRO (CACIA)
Série de 25 números	12\$00	O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto	Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.	Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo
Estrangeiro; 50 números	50\$00			
Colónias	30\$00			

ECOS & NOTICIAS

JOSÉ NUNES FERREIRA

Acaba de ser aposentado da Imprensa Nacional de Lisboa, o nosso velho amigo sr. José Nunes Ferreira, natural de Quinta do Loureiro (Cacia), que durante muitos anos prestou naquele estabelecimento do Estado serviço a bom contento dos superiores e granjeou gerais simpatias entre os companheiros, os quais lhe prestaram, ao despedir-se das suas funções, singela mas comvente homenagem, oferecendo-lhe um lindo ramo de flores.

Com um sincero abraço de amizade, desejamos a José Nunes Ferreira um prolongado e feliz estado de aposentação em recompensa das canceiras de exemplar e probo funcionário.

MAIS UM COMETA

O sábio Muñoz Ferras, director do Observatório Astronómico de Concepcion de Santiago do Chile, anuncia que nos primeiros dias de 1943 aparecerá um cometa enorme, que será dez vezes maior que o célebre cometa de Halley, que há anos tanto assustou o mundo.

TROVOADAS

No último dia 11 grandes trovoadas desencadearam-se sobre a nossa Região, caindo nalgumas povoações flocos e fortes aguaceiros que causaram importantes prejuizos.

Em Verdemilho um raio incendiou um celeiro e em Esgueira uma foice pegou fogo a duas meadas de palha.

Em Timengos de Anadia caiu granizo do tamanho de ovos de pomba, causando enormes estragos nas uvas. Também as salinas de Aveiro foram muito danificadas.

Aqui, na Quinta, um raio entrou no celeiro do lavrador sr. Manuel Gonçalves de Sousa, (o Durão), fuscando alguns barrotes e o cume da dita casa, dando indícios de sair pela porta que tinha ficado aberta.

S. PAIO DA TORREIRA

A romaria ao S. Paio, da Torreira, foi este ano bastante concorrida, o que demonstra ser a mais tradicional da nossa região. Aquela luda praia regorgitou de forasteiros de todos os pontos do País e os festejos característicos e religiosos decorreram animadíssimos.

A sociedade Pereira de Melo, de Cacia, foi acompanhada de alguns elementos do «Grupo Musical Caciense» que fizeram baile na Torreira e ao regressar.

A outra sociedade «Capitão» informam-nos ser bela a pândega.

O Povo e o Trabalho

Ainda que o amor do trabalho se recomenda por si mesmo e pelas inapreciáveis vantagens que dele resultam aos individuos e à sociedade, não será contudo supérfluo, nem inútil, que as leis e os legisladores empreguem o seu zelo e autoridade em inspirá-lo e persuadi-lo aos povos, já prometendo e distribuindo com descrição adequados prémios e recompensas às pessoas industriosas e laboriosas, já castigando com justa severidade a inerte ociosidade dos preguiçosos.

O interesse é uma das grandes molas do coração humano. E quando ele é bem entendido e subordinado às leis e às regras da justiça e da virtude, está tão longe de ser reprovado pela boa e sã moral, que, antes pelo contrário, é um dos mais poderosos meios de que ela se serve para inspirar e fazer amar a prática das suas máximas. Deus mesmo, que tem na sua mão o coração do homem, não lhe quiz impôr lei alguma, que não fosse sancionada com a promessa do prémio e com a ameaça do castigo.

As nações mais adelantadas, antigas e modernas, as leis de todos os povos, a prudência de todos os grandes legisladores têm sempre tido em vista animar com prémios e recompensas todo o género de trabalho proveitoso, excitar a indústria, estimular a emulação entre os homens laboriosos, reprimir e castigar a indolência, a preguiça, a ociosidade e favorecer com particulares benefícios as profissões úteis, especialmente a agricultura, rãnhã de tôdas elas, e base fundamental das prosperidades dos Estados.

Entre os egípcios não havia officio ou profissão que não fosse estimada e que não merecesse a protecção das leis, contanto que fosse produtiva de algum trabalho útil. Aquele ilustrado povo tinha por acção criminosa menosprezar o cidadão, de cujo trabalho resultasse algum proveito à sua pátria.

Os nossos bons governos seguiram sempre a mesma política. Está

cheia a história portuguesa, não só de leis e providências, mas até de exemplos dos nossos reis a favor da indústria, do trabalho, das artes e do comércio. D. Fernando prometia e dava prémios a quem fabricasse navios; queria que todos se empregassem em algum honesto mister. São notáveis as suas leis contra os vadios e ociosos, contra os que não tinham modo de vida, nem queriam dar-se ao trabalho e até contra os proprietários desmazelados, que não cuidavam de cultivar as suas terras.

A preguiça e a ociosidade são origens fecundas de muitos outros odiosos vícios: a maledicência, a mentira, a calúnia, o roubo, nascem desta má e venenosa raiz. Quem tem occupação, somente pensa no seu trabalho; não faz mal aos seus vizinhos; não murmura; não levanta falsos testemunhos; não se dá à ebriedade nem frequenta casas de má nota.

Os preguiçosos e ociosos arruinam a saúde própria; arruinam as suas casas e os seus bens. Dão maus exemplos a seus filhos; entregam-se a rixas e contendas perigosas; acham-se em todos os ajuntamentos da plebe insana e tumultuária e zombam das leis; parece que nenhum interesse legítimo os liga à sociedade comum.

É contudo a cada passo ouvireis estes homens perigosos falar em política, censurar e reprovam a sabedoria das leis, queixar-se do peso dos encargos públicos, querer prescrever máximas de boa administração. Estes péssimos cidadãos sabem tudo, menos trabalhar e fazer o bem, quando o momento é de produzir e poupar, é de criar um ambiente puro para fortalecer a Nação e tornar respeitada a neutralidade.

Deus disse ao homem: «Trabalha e eu te ajudarei». Deus não protege nem ajuda a nossa preguiça e os nossos vícios; castiga os severamente quando a sua bondade se cansa, digamos assim, de nos sofrer e esperar.

ECOS & NOTICIAS

ENVENENADORES DO POVO

Multiplicam-se os casos de entoxicação alimentar com os géneros impróprios para consumo que comerciantes sem escrúpulos vendem às escondidas, por altos preços, sem que as autoridades lhes possa pôr a mão.

Bacalhau e outros peixes, carne, banha e tantos outros géneros avariados — são veneno que o pobre consumidor ingere em prejuizo da sua saúde, nesta situação gravíssima em que todos deviamos, pelo menos, humanamente suavisar, compreender que a saúde do povo é sagrada e não pode estar à mercê dos especuladores infames, dos criminosos gananciosos!

É uma necessidade urgente criar uma aturada vigilância contra quem assim procede, fiscalisar constantemente os locais onde se presume haver géneros arrecadados e, uma vez descobertos os sonegadores, as autoridades applicar-lhes severas penalidades para que não haja no futuro vontade de praticar igual proeza.

Assim é que não pode continuar a deixar-se em campo livre os envenenadores do povo.

A opinião pública reclama enérgicas providências!

LEGIÃO PORTUGUESA

Foi nomeado Chefe do Estado Major da Legião Portuguesa o sr. Major Nascimento e Silva, que tomou posse solenemente no último dia 10.

Dizem que é um oficial muito distinto e disciplinador.

NAVIOS BACALHOEIROS

Entraram na barra de Av-tro dois lugres bacalhoeiros carregados do «fel amigo», vindos da Terra Nova.

Oxalá que, com a sua boa vinda, a mesa do consumidor seja beneficiada.

ANTARES

Esta rua tem pedrinhas
Como estrelas tem o céu;
Tem ainda más vizinhas
— Que das boas sou só eu.

Eu, dormindo, às vezes sonho
Que estou contigo abraçado;
Acordo, flico tristinho
Por não te ver a meu lado.

Feliz daquele que tem
De um ente um beijo, um carinhoso;
Só eu não tenho ninguém;
Sou neste mundo sózinho.

O tempo passa a correr,
Sem quasi a gente sentir;
Quem conta, e contas fizer,
Mais lhe parece fugir.

CARLOS FERNANDES.

SANTO AFORTUNADO

A-pesar-da vida estar pela «hora da morte», o produto das esmolas ao Senhor da Serra, de Semide, distrito de Coimbra, rendeu este ano a bonita soma de 25.163\$65.

Todos os anos é uma quantia milagrosa.

O Senhor da Serra é um santinho afortunado.

D. DUARTE NUNO VAI CASAR

Os monarchicos rejubilam por D. Duarte Nuno, neto de D. Miguel I, ir realizar consórcio com a trinetã de D. Pedro IV, sr.ª D. Maria Francisca de Orleans e Bragança, que reside no Brasil. É um acontecimento elegante que enche de grande esperança a causa monarchica de Portugal.

PARECE ANEDOTA

Um ricaço dirigindo-se ao seu criado, diz-lhe:

— José, sigo hoje para o Porto, onde tenciono demorar-me alguns dias. Se o meu amigo Jorge vier procurar-me, diz-lhe que regresso na terça-feira.

— E se ele não vier, patrão, o que hei-de dizer-lhe?

Em volta de Estalinegrado Instantâneo

Como os bolchevistas fortificaram a cidade. — Numa reunião de cadetes bolchevistas em G... Armique, arabalde de Estalinegrado, disse Estaline: «A cidade que ostenta o meu nome nunca deverá cair nas mãos dos inimigos.» Mas o saber das armas muda a vontade dos homens e, pela quinta vez, a sua Escola de Guerra situada em Shitomir, teve de mudar de cidade para cidade... até acabar por se dissolver em Estalinegrado. Nem possível foi já terminarem o curso, que era apenas de um ano. Estes futuros oficiais soviéticos, bolchevistas fanatizados, foram cavar trincheiras e foram distribuídos como simples atiradores pelas posições dispostas em semi-círculo a oeste de Estalinegrado. E embora Estaline diga «quem recuar será fuzilado!», alguns oficiais da sua Escola de Guerra abandonaram as armas e agitando lenços brancos, entregaram-se aos alemães, preferindo ficar prisioneiros a serem fuzilados. E que Estaline, para aguentar a moral dos combatentes bolchevistas, tem atrás das linhas soviéticas em redor da cidade, companhias especiais armadas de metralhadoras. Os soviéticos receiam perder Estalinegrado, uma das mais importantes pedras angulares de que presentemente dispõem. Os bolchevistas temem a perda de prestígio que se produziria, se a cidade de Estaline caísse nas mãos dos alemães. Estalinegrado é para os soviéticos o ponto de partida para operações em toda a frente sul. Aquela cotovelo situado na margem ocidental do Volga é uma esplendida posição estratégica dominante e base de produção e reabastecimento, pois encontram-se aí numerosas fábricas de armas e «tanks», depósitos e armazéns militares. Transbordo da navegação do Volga. Estalinegrado é uma das últimas posições-chave que os soviéticos ainda detem para a frente sul, a foz do Volga e a Costa do Mar Cáspio. Os bolchevistas, protegidos por um terreno cheio de depressões, puseram em linha, para a defesa de Estalinegrado, todas as reservas, numa torrente aparentemente inagotável de material. As dificuldades oferecidas pelo terreno às formações blindadas são enormes bem como para as divisões de infantaria. Na estepe, encontram-se montes de palha dispersos, «Tanks» soviéticos destroçados ou ceifeiras paradas. São estas dificuldades de terreno, o complexo de depressões, que dá aos bolchevistas possibilidades de manterem encoberto até ao derradeiro momento, os seus canhões blindados e anti-«tanks», e lança granadas. Mas as forças alemãs — «tanks», canhões de apoio, artilheiros da D. C. A., caçadores de «tanks» — entram em acção, suportando todos os horrores, na estepe desértica em frente de Estalinegrado. A organização impõe-se: «Antes de iniciar a viagem pelo deserto rever os aparelhos de protecção contra a areia!» — é o aviso instalado no edifício dum «K-lkose», à saída de certa aldeia. E de bom humor os alemães lá marcham na sua luta contra o bolchevismo.

A batalha pela posse da cidade. — São novos os métodos para dominar a cidade fortificada, pois o interesse militar continua retido essencialmente por Estalinegrado, metrópole sobre o Volga, e actual centro duma luta encarniçada. A importância de Estalinegrado para os dois adversários reside na sua situação dominante da última grande linha de comunicações bolchevista com o Sul e, portanto, com as reservas de petróleo da região cáucasiana. Com efeito, após o corte efectuado pelas tropas alemãs, no de-

(As meninas Maria José e Maria da Glória Ferreira Damião)

Como sombras vaporosas As moçoilas, em Cacia, Passam léstas e garbosas Na sua fatua do dia.

Feixes de erva, avolumados, Sobre as suas cabeçitas, Encobrem róstos tostados, Caras risonhas, bonitas!

Às tardinhas, duas vejo, Com a graça mais louça, Ligeiras, como um lampêjo, A caminho da Quintã.

Ouvi-las é um encanto! Com as suas risadinhas, Fazem-nos lembrar o canto De inquietas andorinhas!

12-9-942 Um velho amigo de Cacia.

Necrologia

MANUEL DIAS DA SILVA

Em Canelas, faleceu no dia 11 do corrente o sr. Manuel Dias da Silva, lavrador, cunhado do nosso assinante sr. José Esteves de Sousa Aguiar, industrial de padaria em Lisboa.

O extinto era bastante estimado e deixa viúva a sr.ª Maria Dias de Aguiar, sendo o seu funeral, que se realizou no sábado para o cemitério de Canelas, muito concorrido.

A família enlutada apresenta-nos os nossos pêsames.

curso das operações da grande ofensiva actualmente em marcha, das vias férreas que ligam o Norte com o Sul, o resultado da luta em frente de Estalinegrado representa uma das decisões de mais profunda repercussão no quadro da actual guerra. Para os soviéticos trata-se pura e simplesmente, da própria existência. Embora pareça paradoxal a afirmação, é em frente de Estalinegrado que se decidirá a batalha pelo Cáucaso e pelos poços de petróleo do Baku. As tropas germânicas que, de facto, possuem mais flegm nesta durezza inaudita, conquistam fortim a fortim, o espaço bolchevista e entram na História como uma das grandes epopeias militares. Não há dúvida que os soviéticos tinham Estalinegrado fortificado dum modo que excede tudo quanto até aqui se viu em fortificações soviéticas de campanha, demonstrando assim o interesse que representa a cidade agora em luta. O método segundo o qual está a ser anexada a cidade fortificada, é inteiramente inédito. Até atrasado, os alemães ou envolviam ou atacavam de flanco as fortalezas e as cidades fortificadas, com o apoio de artilharia pesada e ultra-pesada formadas de «stus». Contra Estalinegrado, — pela primeira vez nesta guerra, — o soldado alemão vai ao assalto frontal; ataca o mais importante centro industrial bolchevista, onde cada fábrica e cada casa constitui uma fortaleza. Se Sebastopol, a mais poderosa fortaleza do Mundo, foi vencida pelas qualidades combativas do soldado alemão, não nos parece que Estalinegrado resista, por mais astuciosa que possa ser a sua defesa. Os bolchevistas batem-se aqui com tenacidade e desespero. É a elite dos soldados e dirigentes bolchevistas que, encostados à barreira constituída pelo Volga cuja largura atinge aqui 6 K.m, lutam nos escombros do colosso lúgubre de Estalinegrado, a cidade que foi orgulho do homem que pretendia asfixiar a Europa em sangue. — J. L.

Grafologia

Passado- Presente e Futuro

Manuel R. L., 19 anos, de Cabanamaior, Arcos de Valdevez (Minho). — O meu simpático consulente nasceu sob a influência do planeta Venus, sendo o seu signo o «Aquário», que lhe concederá tôdas as probabilidades de fortuna na segunda metade da vida, se bem que, até aos 28 anos de idade, terá de vencer as maiores contrariedades. Como tem zombado dum amor sincero, o futuro reserva-lhe um grande castigo, mas não é caso para desanimar visto que casará bem e a felicidade bafejará o seu lar. Todavia uze a safira, pedra preciosa que protege o seu signo.

Varina de Coimbra, 14 anos, de Caldas da Rainha. — O signo da minha gentil consulente é o de «Capricórnio», cuja influência zodiacal a dotou misantrópica e ambiciosa. Casará mas muito tarde e depois empreenderá viagem que a fará feliz.

Lourdes da Figueira, 16 anos, da Figueira da Fóz. — Descendente de família pobre mas muito honesta, a minha interessante amiguinha possui um génio pacífico e uma inteligência lúcida que a torna muito simpática. Passado e presente muito bons, e o futuro ser-lhe-á risonho, porque casará com homem colocado no comércio, de muito boas qualidades morais, virtudes suficientes para enriquecer o seu lar. Será mãe de dois lindos meninos. Parabéns.

Uma flôr de Valadares, 16 anos, de Azurva. — O seu signo não é nada simpático, por isso não lho descrevo sem o seu consentimento.

Albano, 19 anos, de Celorico de Basto. — Nascido sob a protecção de Jupiter, o seu signo é o dos «Peixes». Confiará mais nos outros que em si próprio, porque tem um carácter tímido, reservado, povoado de receios, docil e respeitoso. Nada conseguirá sem protecção e não lhe será favorável a família. Casará duas vezes, mas o primeiro ser-lhe-á infeliz, assim como também sofrerá grandes decepções com os filhos. Conforme-se porque o destino assim o determina.

Em virtude da muita aglomeração de correspondencia particular, pede-se desculpa aos ex.ªs consulentes que ainda não receberam consulta, porque todos serão servidos na devida altura.

Rosa Maria de Vilhena.

Nesta secção só serão atendidas as cartas que vierem dirigidas à sr.ª D. Rosa Maria, redacção do «Ecos de Cacia», nas seguintes condições:

- 1.ª — Carta escrita pelo próprio, com o primeiro nome, idade, mês e terra onde nasceu.
2.ª — Enviar junto dois selos de correio de \$50 centavos cada e quando a resposta particularmente, 5 escudos para despesas de expediente.
3.ª — As senhoras que não souberem escrever, podem fazer a consulta enviando junto as indicações uma madeixa de cabelo.
4.ª — Quando o consulente deseje receber o jornal correspondente à sua consulta, deverá enviar mais 50 centavos para pagamento do mesmo à redacção.

«Diário Popular»

No próximo dia 21 começará a publicar-se em Lisboa o DIÁRIO POPULAR, jornal da tarde de grande informação, dirigido pelo Sr. Dr. A. de Sousa Gomes.

Colaborado pelos melhores nomes da literatura e do jornalismo, o DIÁRIO POPULAR occupar-se-á de todos os assuntos e acontecimentos de interesse, procurando tratá-los com objectivismo e justiça e não descurando nunca o interesse nacional, no seu mais alto sentido.

REMOQUES RABISCOS

Chá das 5

No tempo do feudalismo, porque na Cidade Eterna o luxo era muito, mesmo excessivo, Savonarola, interpretando o sentir da igreja católica, pregou contra ele várias vezes, conseguindo assim conter a onda de devassidão que tal luxo causava. Presentemente o luxo toma por toda a parte e também entre nós, proporções algo de espantar, e os homens, que deveriam ser os primeiros a pugnar pelo seu, não alastramento, são também os primeiros a fomentá-lo a auxiliá-lo, a dar-lhe causas. Isto, tanto em homens casados — nestes nem tanto, devido ao déficiente caseiro que isso lhes causa, e os endinheirados à falta se poderão aventurar em tal caminho — mas, o que é mais, até os solteiros se metem em tais barafundas de quererem ver as suas namoradas, principalmente nesta época de festas e das praias, todas tafues, todas garridas com umas farfalhudas blusas de seda ou de outros tecidos caros. E se outros rapazes começam de também olhar para elas? E' o raio!

Há dias surdiu-me pela frente um dos tais «vicentes» imitadores, um daqueles que dão uma sorte danada por causa da mais que errada toponímia ali da ponte sobre o Vouga... em Cacia. Mas que grande imbecilidade! O mais engraçado do caso — mas, engraçado para mim — é que o pobre de Cristo (e de espírito também) julgava por sua vez «numa patetada» por ele dita... ter muita graça, não tendo graça nenhuma! E' que, para se ser dotado com espírito a valer, é preciso que a graça seja dita a-propósito, e não, tolamente, imbecilmente!

Aquele é um dos tais «vicentes» que nem sequer sabe... grasnar!!! Coitado!

Oh! Deus do Ceu! Eu não peço aos homens que nos governam para meterem esta tremenda e horripilante ganancia na ordem, porque, então, quasi tudo teria de ir parar à cadeia! Eu não peço isso. Eu peço mais do que isso!

Eu peço ao Deus do Ceu que, num momento de grande e merecido castigo subverta toda esta malandragem, para ver se, ao menos, se ca ficam os honestos; porque, no meio de tal baratro, cremos ainda que, neste mundo, existe gente boa. Mal ia se assim não fosse. Essês, serão os explorados! Mas é que não é só no pão; é em tudo que se compre. Isto tem que ter um fim. Não tardará muito.

Seca & Méca.

Dogmas espirituais

Numa conferência feita pelo professor de dogmática católica, na Universidade de Tubingen, Dr. Karl Adam, autor do conhecido livro «A essência do catolicismo», realizada em «Quisgrana» e que versou sobre o tema «A posição espiritual do catolicismo alemão», disse, entre outras coisas, o seguinte: «Encontramos num campo espiritual que não pode ser designado mais incisiva e nitidamente do que chamando-o «Weltanschauung» (Concepção Mundial). Não é qualquer coisa que apenas revista a nossa natureza crista, de forma que seja esta o que é substancial, permanente e imanente, mas sim o contrário: — o que é substancial, permanente e imanente é a nossa «natureza germânica», e o sermos cristãos é que vem depois, como especial dádiva de Deus.

«Juntamente com a fé política há uma certa crença, não menos profunda e não menos forte, no nosso povo — a fé cristã. Onde é que esta fé é mais evidente do que no clero cristão? O respeito que o povo demonstra pelo padre e o apreço pelo clero na opinião pública, dependem do valor religioso e da igreja que o defende. Cada vez mais o padre tem menos possibilidade de exercer a actividade política, a qual, de resto, se encontra fora da sua esfera de acção. A actividade científica e literária do clero, ao contrário, continua a ser apreciada. Desta forma, o padre exerce, com o seu poder

TAXAS DE NAMORO

O quadro, dia a dia, observado é este. O paciente encontra-se à prateleirinha do aparelho, brinca com a corrente que prende a lista, agita os beiços, mostra sorrisos enlevados de quando em quando, curva-se, endireita-se, muda de posição do cotovelo, e tudo isto se disfruta cá de fora, quadriculada a figura dos caixilhos da cabine envidraçada. E' um rapaz (e às vezes, já não é rapaz) que está a namorar ao telefone. Dura isto longos minutos, enervando os nervos um quarto de hora, desesperadora meia hora. E o homem não pausa o auscultador. Fala, fala, fala, ou então ouve, ouve, ouve, quando não fala e ouve ao mesmo tempo, que é o caso mais grave.

Cá fora o desgraçado que tem urgência de dar um recado, de dizer quatro palavras úteis, arrepele-se de impaciência e passeia à volta da jaula de vidro, onde a fera amorosa se acoitou.

Na ânsia de prescrutar o sinal que lhe denuncie o fim da turtura, espregueia-o. Ela, porém, indiferente a tudo, sorri para o bocal negro, precipita-se contra o aparelho, contorce-se de prazer espiritual. Chega cá fora palavras partidas: — «Então... Não... Logo... Isso... Talvez... Sim... Não... Ora... Ora... Isso não vale...» E o tempo corre. Já lá vão dez minutos; quinze, vinte minutos. Agora é que é — pensa o aflito, que espera a ouvir pronunciar um adeus ensopado de saúde.

Pura ilusão! O namorado esquece uma última recomendação e voltam os «oras» e os «pois sim», os «então», os «não» e os «até logo». O relógio de pulso acusa trinta e cinco, quarenta e cinco minutos. Cupido continua bailando nos fios, e quem espera desespera...

Isto sucede em quasi tôdas as cabines telefónicas de Lisboa. O «amor» occupa-as das primeiras horas da manhã às últimas da noite... e os outros que se governem.

Lx.ª, 19-8-942

Alexandre Lima

espiritual, uma profunda influência na vida do povo. A sua acção exerce-se em íntimo contacto com todos os elementos do povo.

«É sobretudo pelo exemplo duma vida pessoal e familiar de acordo com o ideal cristão, que o padre exerce uma profunda influência sobre aqueles com quem se mantém em contacto, mesmo até sobre aqueles que se alieiam da igreja. O pároco católico, na Alemanha, é um sacerdote que, segundo as disposições de direito eclesiástico, é investido numa paróquia, isto é, um distrito de uma diocese. Todos os officios litúrgicos realizados dentro da paróquia são por ele desempenhados, bem como zelará pela realização dos mesmos de acordo com as normas da igreja. Entre esses officios litúrgicos podem citar-se: os batismos, as exéquias, a assistência a nos casamentos, as bênçãos e a realização de procissões fora da igreja.»

Terminando, o célebre professor Dr. Karl Adam elucidada, dando especial relevo a esta frase: «Na Alemanha, em 49 bispados e cerca de 17.500 comunidades católicas, há cerca de 35 mil clérigos católicos.» — DIAS DA COSTA.

NOTÍCIAS DE MATRUCOS

Quartola cheia de mosto que se desbutouci.— Há dias na adêga do nosso amigo e estimado proprietário d'aquí, sr. Manuel Alves da Silva, e, por fatal coincidência na sua ausência e na de sua esposa, desbutocou-se uma quartola cheia de vinho mosto, com a capacidade de 370 litros, esgotando-se por completo.

Deu por ela uma vizinha, que vendo o vinho a correr pela varella, e presentindo 2 filhinhos do sr. Alves da Silva, dentro da alpendrada, por êles foi informada do sucedido, assim como, de que os pais estavam ausentes.

Chamada a dona de casa que se não encontrava longe, nada já pôde fazer.

E as crianças lá assistiam contentes e satisfeitas àquele desperdício, como a uma brincadeira inédita para elas.

Lamentamos o sucedido, pois que a-pesar do sr. Alves da Silva, ter sido um dos maiores, senão o maior vinicultor este ano no nosso lugar, teve um prejuizo muito regular, olhando ao exagerado preço a que o vinho se encontra.

Retirada.—Após 15 dias em vilegiatura neste lugar, retiraram no dia 14 do corrente para o Barreiro, o sr. Izaías Gomes Gautier, sua ex.^{ma} esposa e gentis filhinhos.

A este nosso amigo, que no Barreiro exerce com muita proficiência a indústria de panificação e ali goza de gerais simpatias, fizemos votos para que tivesse chegado bem, desejando-lhes tótos as felicidades de que são dignos.

Estadas.— De Coimbra, onde residem, estiveram aqui durante 3 dias tendo já retirado para aquela cidade, o sr. Salvador dos Santos Neto, sua ex.^{ma} esposa, D. Isabel d'Oliveira Maia Neto, e seu estimado e inteligente filho, Dr. Fernando Maia S. Neto.

O sr. Neto, veio aqui como costuma fazer annualmente por esta época, assistir à vindima, e envasilhamento do vinho de suas prosperidades.

Os nossos respeitosos e sinceros cumprimentos.

Nossa Senhora de Almieira.— Foi aqui ultimamente organizada uma comissão, em virtude de não haver sido eleito juiz algum na festa transacta, para levar a efeito os festejos que se costumam fazer annualmente a Nossa Senhora de Almieira, para o próximo ano de 1943.

A comissão ficou assim constituída:

Tesoureiro
João Gonçalves Saltão
Secretário
Mário dos Santos Moreira
Escritário
Manuel Ribeiro Guerra
Vogais
José Mateus da Silva
António Cunha Ferreira
Afonso Ferreira da Silva e
João Rodrigues d'Oliveira

Agricultura.—Este ano a colheita por aqui do milho de sequeiro, foi muito deminuta, sendo de esperar que este cereal nos venha a faltar dentro de poucos meses, pois o pouco que aqui houve vai desaparecendo.

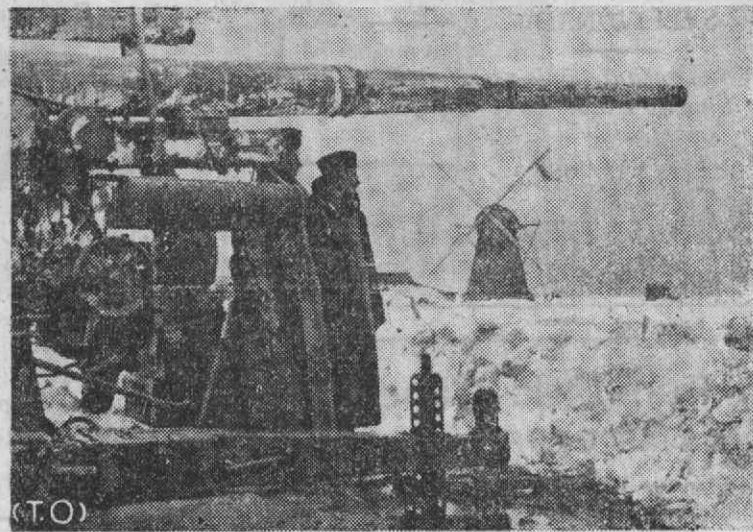
A colheita do feijão, foi regular, mas este está levando o mesmo caminho do milho.

A do vinho então, foi abundante para uns, regular para outros, e nenhuma para terceiros.

Resumo:—os primeiros, obtiveram sulfato com abundância, os segundos só o que lhes foi tabelado, e os terceiros, nada adquiriram por não possuírem manifeste anterior.

Enfim, Deus super Omnia, como diz o nosso popular Borda d'Agua.—C.

Imagens da Guerra



Artilharia pesada alemã pronta para o combate.

Carteira Elegante

ANOS

No dia 22 do corrente festeja 15 primaveras a gentil menina Capitulina da Silva Matos, filha do caciense nosso assinante sr. José Maria da Silva Matos e de sua esposa sr.^a D. Maria Augusta Nunes da Silva, estimados industriais de padarias em Espinho, Paços de Brandão e Estarreja.

—No mesmo dia, passa mais um aniversário a menina Maria Rosa Ferreira Matos, filha do sr. José Maria Ferreira de Matos e de sua esposa sr.^a Margarida Ferreira Bastos, industriais de padaria na Granja.

—No dia 23 festeja 28 aniversários o nosso assinante sr. José Marques de Oliveira, mataducense, estimado empregado de padaria em Coimbra.

—Em 24 festeja 31 anos a sr.^a D. Maria Leonor Gonçalves de Carvalho Cabral, dedicada esposa do nosso assinante sr. José Gomes Cabral, residentes em Lisboa.

—No mesmo dia, faz 34 anos o nosso assinante sr. Cândido Gonçalves dos Santos, caciense empregado de padaria em Setúbal.

—Passa mais um aniversário neste dia, a sr.^a Júlia do Carmo da Silva, esposa do nosso assinante sr. Adelino Esteves da Eira, cacienses comerciantes na capital.

—Ainda no mesmo dia 24, faz 37 anos o nosso assinante sr. Manuel Rodrigues Azevedo, sarrazotense, bemquisto industrial de padaria em Lisboa.

RETIRADAS

Acompanhado de sua esposa sr.^a D. Rosa Maria Borges e seu filhinho, retirou-se de Cacia após a estadia de 15 dias junto de família o nosso assinante e amigo sr. António Rodrigues Branco, bemquisto industrial de padaria em Lisboa.

—Para a mesma cidade, retirou-se da Quinta acompanhado de sua esposa sr.^a Maria Rosa Simões Teixeira, o nosso assinante e amigo sr. Manuel Simões Peixinho, estimado empregado de padaria na capital.

—Retira-se hoje de Cacia para Lisboa, onde é empregado de carpintaria, o nosso assinante e amigo sr. Augusto Soares Parêdes, que aqui esteve 20 dias.

—Depois da estadia de 10 dias, retirou-se da Quinta acompanhado de sua esposa o nosso amigo sr. Manuel Rodrigues Felix, empregado de padaria na Colegã.

ESTADAS

Vindo de Oliveira de Azemeis, onde era empregado de padaria, está na Quinta o nosso amigo sr. Joaquim da Silva Matos.

DOENTES

Anda já nas suas lides agrícolas, ainda que um pouco abalado da sua saúde, devido à doença que o prostou no leito muito tempo, o nosso amigo sr. Luiz Pereira Felix, lavrador na Quinta.

CRÓNICA CIENTÍFICA

A medicina na paz e na guerra

Ao leitor, sempre curioso, ávido de notícias que o Mundo de hoje é vasto em fornecer, pensámos dar-lhe uma divagação sobre a organização sanitária que o célebre dr. R. Ramm, delegado para a especialização médica, de Berlin, nos diz: «Uma das mais importantes condições do feliz desfecho duma guerra é a manutenção do bom estado sanitário da população do país em guerra. As entidades que superintendem nos nossos serviços sanitários, tiveram tal êxito no desempenho da sua missão, que os povos da Europa Central a-pesar-das circunstâncias impostas pela guerra, dispõem hoje dum nível sanitário, que quasi não se diferencia dos últimos anos de paz, embora a experiência mostre que as guerras constituem um bom terreno para o alastramento de epidemias e de outras doenças calamitosas».

«A política alimentar seguida desde o começo desta conflagração, contribuiu em parte para o êxito de tais esforços. Também as doenças infantis, como raquitismo, difteria, escarlatina e sarampo não aumentaram, em virtude das medidas profiláticas. Nos adultos os casos de doença também não aumentaram, a-pesar-de muitos homens novos e saes terem sido substituídos nas fábricas por mulheres e homens já velhos.»

«Passados dois anos e meio, pôde verificar-se com satisfação que o número de casos de doenças no exército e no país devidos a epidemias e infecções é mínimo relativamente ao da Grande Guerra, embora as nossas tropas combatam as regiões onde grassam constantemente epidemias e embora a presença de milhões de prisioneiros de guerra e de trabalhadores estrangeiros no nosso país, favoreça o alastramento de tais doenças. As medidas executadas pela Direcção de Saúde e o plano de distribuição dos médicos foram coroados de êxito em toda a linha. Os êxitos registados no domínio sanitário devem-se e ao cuidado do médico e às outras profissões ao serviço da saúde pública. Embora grande parte dos médicos civis se encontrem ao serviço do exército, a assistência médica à população civil pode considerar-se suficiente. Não deve, porém, esquecer-se que o médico civil tem sobre si uma pesada responsabilidade. Médicos e médicas de idade, que já não exerciam clinica, tornaram novamente e de boa vontade à disposição da saúde pública. Também não deve esquecer-se que a actividade médica durante a guerra não é menor do que em tempo de paz. O número de individuos segurados contra doenças não diminuiu com a mobilização, visto pessoas um pouco idosas terem sido chamadas ao trabalho nas fábricas e na agricultura.»

Concluindo, o dr. Ramm disse: «Indiscutivelmente todas estas medidas contribuíram, em grande escala, para que a saúde pública e a capacidade de produção do povo, durante a guerra, nunca sofresse tão pouco na actual conflagração.»

RODRIGO JORGE.

HOJE

no Club Recreio Caciense
exibição pela «Rádio Cinema»,
de Lisboa, do mais sensacional
filme sonoro português
«Lobos da Serra»
pelas 21,30 horas

À MANHÃ

no mesmo Club, grandioso baile
abrilhantado pelo
Grupo Musical Caciense
às 22 horas

Notícias da Povoá e Paço

Incendio.—Num pinhal, sito na Ribeira do Paço, pertencente ao estimado lavrador sr. João Duarte dos Santos Gamelas, manifestou-se no último dia 9 incendio qumato e caruma do mesmo.

O povo acudiu, mas já o fogo tinha tomado proporções, ardendo ainda uma média de um carro de caruma.

Nascimento.—Com um parto cheio de felicidade, teve a sua dêliverance no último dia 11, dando há luz um robusto bebê do sexo feminino a sr.^a Maria da Ascensão Ramos, esposa do lavrador nosso amigo sr. Manuel Cristino da Costa Durão.

Retiradas.—Para o Barreiro, onde se foi empregar em casa do sr. Izaías Gautier, retirou se daqui na última segunda-feira a gentil menina Maria da Glória Neto.

—A ocupar o seu lugar, seguiu desta povoação para Lisboa no passado dia 16, a simpática menina Elvira Bastos. Na companhia desta, seguiu a empregar-se a menina Maria Adelaide Neto.

—Para o Caramulo, onde vai empregar-se, retirou daqui há dias a menina Florisbela dos Santos.

—Em visita a suas famílias seguíram daqui para Santarem na última semana os nossos conterráneos srs. António Maria Afonso Barbosa e sua mãe sr.^a Tereza Angelica de Jesus e Manuel Gomes.

Visitas.—Com sua esposa e filho está aqui já há tempo em visita a sua família, o nosso amigo sr. João Ferraão, 1.º fogueiro da Armada, colocado no Montijo.

—Esteve na última semana em visita a sua família neste lugar, o sr. Jeromias Simões Dias Vigariinho, bemquisto industrial de panificação em Vila Nova de Ourem, para onde já se retirou.—C.

Notícias de Sarrazola

Falecimento.—Faleceu com 68 anos no p. p. dia 7, a mendiga Maria, (sexta-feira), natural de Ovar e há anos residente nesta freguesia.

Doente.—Tem estado bastante doente retido no leito há umas semanas, o nosso amigo sr. Joaquim Pereira de Bastos.

Retiradas.—Para Pinhal, onde é industrial de padaria, retirou-se o nosso amigo sr. Manuel Marques Rodrigues, que aqui esteve a passar uns dias.

—Para Burgança, onde é dig.^{mo} pagador das Obras Públicas, retirou-se o sr. António de Bastos Pereira, que aqui estava desde a festa de S. Bartolomeu.

—Acompanhado de sua esposa e filhos, retirou-se para Ermezinde onde é industrial de padaria, depois da estadia de uns dias neste lugar o sr. António Figueiredo de Almeida.

Estada.—Está aqui acompanhado de sua esposa, o sr. Manuel Rodrigues de Macedo, industrial de padaria em Leiria.

Anos.—No dia 15 último, festejou 5 anos o menino Manuel Miranda Dias da Fonseca, filho do sr. João Dias da Fonseca e de sua esposa sr.^a Emília Silva de Miranda, deste lugar.

—Nesse dia fez também 5 anos a menina Maria Emília Nunes Ferreira, filhinha do sr. José Maria Ferreira Portela e de sua esposa sr.^a Conceição Nunes Ferreira.

—Ainda no mesmo dia 15, fez o 1.º aniversário a interessantíssima Maria Odeth Rodrigues da Silva, filha do sr. Sebastião Rodrigues da Silva e de sua esposa sr.^a Emília Rodrigues da Cunha. Aos pequeninos aniversariantes e a seus pais enviamos parabéns.

Missa.—Sofragando a alma de seu primo José Lopes de Matos, falecido em Lisboa, foi mandada rezar na igreja matriz pelo nosso conterráneo sr. Manuel Simões Dias Quintaneiro, uma missa no dia 7 do corrente.—C.

S. Bartolomeu

Até que termine a sua publicação, começamos hoje a inserir nas nossas colunas os nomes dos subscritores que contribuíram com as suas dâdivas para a realização dos últimos festejos a S. Bartolomeu, de Sarrazola. Ei-los:

LISTA n.º 1 a cargo do sr. José Maria Aleixo, Lisboa	20\$00
Manuel Luiz Valente	10\$00
Fernando da Silva Valente	2\$50
Manuel M. F. da Costa	10\$00
Armindo dos Santos	10\$00
António Maria	5\$00
António Pinto	5\$00
José Duarte	10\$00
António Dias Marques	5\$00
José Dias Nunes	5\$00
Joaquim Brito Quintela	2\$50
Joaquim Soares Azevedo	20\$00
Hortencio Martins	10\$00
Eduardo Henriques	5\$00
Luiz Castanheira Coelho	5\$00
José Ribeiro da Silva	2\$50
Henrique da Silva Santos	5\$00
Feliciano Baptista Diniz	2\$50
José Pereira dos Santos	2\$50
Joaquim Euzébio	5\$00
Manuel Nunes da Silva	5\$00
Amadeu Marques	2\$50
Fernando de Oliveira	1\$50
Augusto Martins Almeida	1\$00
Fernando Marques Coelho	5\$00
Serafim Lopes	2\$50
João Duarte	2\$50
Motorista da C. Quebrada	2\$50
Armando Ribeirinho	2\$50
José da Fonseca	5\$00
A. Madeira	1\$00
Américo Martins da Gama	2\$50
Manuel de Sousa Neves	2\$50
Acácio Ferreira dos Santos	10\$00
Rafael M. Lopes Matos	5\$00
António Coelho	10\$00
António Borges	5\$00
Arnaldo Ribeiro	5\$00
António da Silva Tavares	5\$00
Modesto Moura Rodrigues	2\$50
Augusto Pereira	1\$00
João Videira	1\$50
José Rodrigues Moura	10\$00
António Ferreira Santos	20\$00
Alfredo das Neves Cruz	5\$00
Maria do Rosário	1\$50
Sôma	260\$00

LISTA n.º 2 a cargo do sr. José Maria Tavares, Lisboa	20\$00
José Rodrigues Branco	20\$00
Francisco Teixeira	20\$00
Joaquim Maudos	5\$00
João Rodrigues Teixeira	20\$00
Sôma	85\$00

LISTA n.º 9 a cargo do sr. Francisco António Ramos, de Lisboa	20\$00
Florindo Dias T. Ramos	5\$00
Sôma	25\$00

(Continua).

Vende-se A antiga venda que foi de Manuel Ventura da Silva, em Sarrazola—Cacia.

Informa, Jacinto Ventura da Silva, em Cacia e António Ventura da Silva, em Sarrazola. (1-2)

Cã o Perdeu-se no último dia 15, cór do texugo, barbado e dá pelo nome de jardineiro. O sr. António Ventura da Silva, de Sarrazola—Cacia, gratifica quem informar o seu paradeiro. (13)

Notícias de Villarinho

Anos.—No último dia 12 fez 25 anos a sr.^a Angélica dos Santos Silva, esposa do sr. Manuel João Alves da Costa.

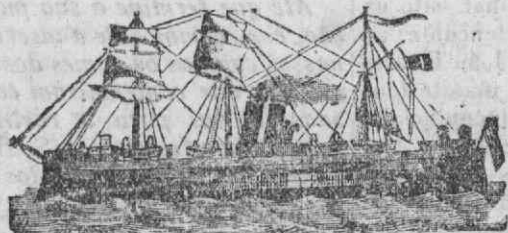
—No dia 14 fez 18 anos a menina Maria Rosa dos Santos Silva, filha do sr. António dos Santos e de sua esposa sr.^a Maria da Silva. Muitos parabéns.

S. Paio.—As duas sociedades deste lugar foram bem organizadas, pelo que a tradicional folia do S. Paio, da Torreira, foi para melhor da dos outros anos.

Doente.—Está muito doente o nosso amigo sr. Manuel Agostinho Fernandes.—C.

AGENCIA COSTA

Passagens



Passaportes

PRAÇA - ESTARREJA

Esta acreditada Agencia, vende passagens para Brazil, Argentina, America do Norte, França e Africa e trata de toda a documentação legal para estes portos. Responde-se a toda a correspondência. (457)

VINHO FRANCO

(Vinho Nutritivo de Carne)

Poderoso restaurador das forças perdidas. Um cálice deste vinho representa um bom bife.

FARMÁCIA FRANCO FILHOS

Rua de Belém, 18 a 22 — LISBOA (261)

VINHO DO PORTO

Rainha Santa

Registado sob o número 24.840 da antiga casa:

Rodrigues Pinho (423)

A venda em toda a parte. — GAIA — PORTO

Fotografia Lisboa

Praça Francisco Barbosa — ESTARREJA

Nesta antiga fotografia executam-se com perfeição todos os trabalhos fotográficos. Quem precise de tirar retratos, fazer ampliações, esmaltes ou qualquer outro trabalho fotográfico, deve procurar esta acreditada casa.

Venda de máquinas fotográficas, e Cine Kodak para amadores. Venda de rolos, Films Pack e para a Cine-Kodak, Leica e todos os acessórios para fotografia e cinematografia.

Revendedor autorizado da Kodak e Agfa.



Alípio Monteiro

ALFAIATE

EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis.

PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 56-1.º

(Por cima da Esquadra)

Telefone 46057

LISBOA

Oficina de Carpintaria de masseiras para Padarias e Construção de fornos

de JOSÉ DIONISIO (385)

BORRALHA — ÁGUEDA Telefone público 47

Construtor de fornos dos melhores sistemas económicos e modernos. Encarrega-se da montagem de padarias completas. Modifica chaminés e fornos antigos para sistema moderno. Executa todos os trabalhos com perfeição e solidez, tanto a dia como de empreitada. Esta casa está devidamente legalizada com oficina de carpintaria e serralharia para executar todos os utensílios pertencentes a padarias, masseiras, taboleiros, caixas de lotes e engenhos para massa espanhola. Fornece estes artigos em boa madeira seca e com poucos nós. Também fornece portas de ferro para fornos de qualquer sistema a preços sem competência e também faz fornos para cerâmica e grés.

Se quereis ficar bem servidos em economia e perfeição procurem sempre a antiga e acreditada casa de JOSÉ DIONISIO — Borralha — ÁGUEDA

GRANDE SERRALHARIA

João Bolais Monica

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executam-se todos os trabalhos de serralharia, tais como: moinhos de água, vento e gado, carros volantes, etc. etc. (211)

Levedura Nacional

SELECIONADA

A preferida pelos bons panificadores

A que garante mais rendimento e mais consistência às massas para PÃO

A melhor para Panificação e Pastelaria

Sede da (11)

COMPANHIA INDUSTRIAL D PORTUGAL E CIGARIS

Rua Jardim do Tabaco, 74 LISBOA

Agência Funerária Capela

de AMERICO DIAS CAPELA (183)

Esta agência trata de qualquer funeral desde o mais simples ao de maior pompa, em caixões ou urnas de mogno, em qualquer terra do País e por preços módicos, desde que para tal seja requisitada. Tem sempre em depósito para venda e aluguer todos os parafixos que dizem respeito aos mesmos. Chamadas pelo telefone Público—ESGUEIRA



BICICLETAS

ACESSÓRIOS

ARMANDO CRESPO

(397)

116, R. do Crucifixo — Telef. 27027 — LISBOA

Oficina de Fogo de Artificio

de José Soares Calçada (239)

Tarei de Souto—Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonez, etc. etc.

Agência de Procuradoria Comercial

Cobranças de dividas

Contribuições e Impostos

Horários de trabalho

Arrendamentos

Todo o serviço forense

Antiga Rua da Sé, 6-8

AVEIRO

Não atei-me!

É! É! É!

INCONTESTÁVELMENTE

CASA VIDINHA

Praça - ANGEJA

Quem melhor louça de barro, esmalte, fazendas e miudezas vende, com preços assceíveis.

V A G O

OURIVESARIA VIEIRA

Sucessor de Almeida & Alves

Rua José Estêvão, 1 — AVEIRO

Compra — Venda de ouro, prata, jóias e relógios

Oficina para reparação de ouro, prata, relógios, tudo da forma mais perfeita e rápida.

Secção de optica

venda de óculos de todas as graduações e por receita médica.

A máxima correção em todas as transações.

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de coçar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema, humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele. A venda em todas as farmácias e drogarias. Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda. Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

ESCOLA CONDUTORES DE AUTOMÓVEIS

DE JOÃO FERREIRA

Lecciona por contrato ou à hora, Sábados e Cavalheiros ::::



Trata da documentação e seguro (435)

Residência: Em LISBOA

Rua João da Bola, JPM Trav. S. João da Praça, 38 MOSCAVIDE Telef. 28065

HERPECURA

para:

Infeções da barba, impingens e demais doenças da pele.

Peça já este produto à

FARMACIA MODERNA

: : : : (510)

Telefone 65 José Pinto AVEIRO

Moveis e Decoracões

DA FÁBRICA Alfredo F. da Costa & Filha

Se V. Ex.ª ainda não visitou esta casa, faça-o, porque não perderá o seu tempo. Modelos originalíssimos, aos mais baixos preços. Vendas directas ao público.

R. Militão Barbedo, 701—Marquez de Pomal (69) Telefone 2640 PORTO

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias

BORRALHA — ÁGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masseiras, taboleiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade. Não temendo competidor. (440)

Máquinas de costura SINGER

e outras desde 200 a 1.500\$000 adiantadas

A casa que mais barato vende em todo o País. Grandes descontos aos vrs. revendedores. (100)

Calçada de Santo André, 74 - LISBOA

Agência Funerária

António M. da Cunha

A casa que à mais de 50 anos se encontra ao serviço da nossa e outras terras, tendo sempre em depósito: Urnas para jazigos e para a terra, caixões modestos e de luxo, armação para igreja e casa, corças novas e de aluguer, mantos e vestidos, bem assim como todos os acessórios pertencentes à sua arte.

Chamadas telefónicas para o 2.º posto público.

(437) Rua da República C A C I A

Empreza Industrial de Tintas, L. da

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA TELEFONE BEL EM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País Guilherme M. Coelho RUA DA VITORIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos (163)